

Disciplinas Transversais da Fiocruz

As Disciplinas Transversais (DT) da Fiocruz são componentes acadêmicos que abordam temas comuns às diversas áreas da saúde, promovendo integração entre alunos e docentes do conjunto de programas de pós-graduação *stricto sensu* da Fiocruz. Elas seguem um modelo híbrido de acordo com as diretrizes gerais para a implementação de processos híbridos de ensino e aprendizagem na Pós-Graduação *stricto sensu* presencial (INSTRUÇÃO NORMATIVA GAB Nº 2, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2024), combinando ensino remoto síncrono e atividades interativas, como por exemplo encontros presenciais, seminários e tutoria descentralizada,

Para serem ofertadas, as DTs devem ter relevância acadêmica, contar com professores especialistas e seguir um plano de curso detalhado. A Coordenação Geral da Educação (CGE) da Fiocruz é responsável pela autorização, divulgação e monitoramento dessas disciplinas. Todas devem garantir acesso aberto e atender a requisitos pedagógicos. Atualmente a Fiocruz oferece oito disciplinas transversais:

• Biossegurança • Ética e integridade em pesquisa • História da Saúde Pública no Brasil • Introdução à Ciência Aberta • Introdução à Divulgação Científica • Introdução ao Sistema Único de Saúde • Metodologia da Pesquisa Científica, e • Saúde Global e Diplomacia em Saúde.

As DTs podem ser ofertadas de forma centralizada ou descentralizada. As Disciplinas Transversais Centralizadas (DTC) são conduzidas por especialistas que criam o conteúdo e coordenam a oferta. A CGE define o cronograma e cada programa aderente indica um docente responsável pelo acompanhamento dos alunos e registro acadêmico. Já as Disciplinas Transversais Descentralizadas (DTD) são conduzidas por docentes credenciados e podem ser ofertadas conforme a demanda de cada curso, permitindo maior flexibilidade e colaboração entre programas.

A criação de uma nova DT começa com a proposição do tema à CGE, justificando sua relevância para a saúde pública. Após a avaliação e validação, a coordenação do curso elabora um Termo de Referência, detalhando orçamento, carga horária e produção do material didático, que deve ser desenvolvido em HTML para garantir acessibilidade. Depois de aprovado, o curso é registrado e passa a integrar a oferta regular da Fiocruz.

Para ofertar uma DT já existente, o fluxo varia conforme seu modelo. No caso das DTCs, a CGE consulta os coordenadores, divulga o calendário e os programas aderem, indicando professores responsáveis. As DTDs são organizadas

diretamente pelos docentes, que informam a secretaria acadêmica, organizam o ambiente virtual e realizam a disciplina, garantindo a avaliação dos alunos.

A carga horária das DTs varia entre 45 e 60 horas, e sua conversão em créditos acadêmicos depende das normas de cada programa. A avaliação dos alunos segue uma escala de A a D, sendo A excelente e D insuficiente. A frequência mínima para aprovação é de 75%, e os alunos devem cumprir todas as exigências do plano de curso, como participação em fóruns e entrega de trabalhos.

As secretarias acadêmicas organizam as matrículas e podem aceitar alunos externos em caráter excepcional. As disciplinas devem ser cadastradas nos sistemas acadêmicos e na Plataforma Sucupira, garantindo reconhecimento institucional. Para facilitar a organização, recomenda-se que os alunos recebam, com pelo menos uma semana de antecedência, a confirmação da matrícula e instruções sobre datas e acesso aos ambientes virtuais. O modelo busca fortalecer a formação interdisciplinar, promovendo ensino de qualidade e colaboração entre diferentes áreas do conhecimento.